

A relação entre corporeidade e música em “O Voluntário e o Involuntário” de Paul Ricoeur

Caio Cezar Braga Bressan

PPGEL/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

caio.cbbressan@gmail.com

William Teixeira

PPGEL/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

william.teixeira@ufms.br

RESUMO: Ao longo de sua obra, Paul Ricoeur relaciona em momentos distintos e com objetivos diferentes a música como objeto de reflexão. Este texto busca, a partir dos escritos do autor, encontrar um caminho metodológico para a pesquisa em música utilizando as referências encontradas para uma significação na interpretação musical, especialmente àquelas relacionadas ao corpo, citadas no livro “O Voluntário e o Involuntário”. Por meio de uma revisão bibliográfica, buscando em quais momentos Ricoeur cita a música, foram encontradas seis menções no livro supracitado, onde a música é relacionada com o involuntário corporal, a natureza da necessidade, motivos e valores, emancipação afetiva como emoção, o medo do músico e as estruturas e formas relacionadas a necessidade. A partir dessa premissa, busca-se relacionar como essas menções se relacionam com o fazer artístico, propriamente direcionado à interpretação musical, tendo em vista que a relação com a *performance* não se dá apenas pelo ato de tocar, mas sim, com toda sua relação de gestos ligados a corporeidade. Espera-se com esta pesquisa explorar e compreender as associações feitas pelo autor de forma a agregar sentido para a interpretação musical, para assim, relacionar em um contexto interdisciplinar sua obra como escopo metodológico na pesquisa em música buscando um arco de compreensão do ato interpretativo.

Palavras-chave: Interpretação Musical; Corporeidade; Ato Interpretativo; Paul Ricoeur

Caio Cezar Braga Bressan é doutorando em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul sob a orientação de William Teixeira. Mestre em Música pela Universidade Estadual de Maringá sob a orientação de Flávio Apro e graduado em música pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Sua principal linha de pesquisa é interpretação e performance musical. É professor de Arte na educação básica da Prefeitura Municipal de Campo Grande (Brasil) e professor de violão. Atualmente faz parte dos grupos de pesquisa “Os Problemas da Interpretação” da Universidade Estadual de Maringá e “Oficina de Pesquisa em Práticas Musicais Experimentais” da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

William Teixeira é Professor Adjunto no Curso de Música da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul desde 2016. Atuou como pesquisador visitante na Universidade de Harvard (Fulbright Junior Faculty 2022/2023) e no IRCAM (ERC-CONFAP-FUNDECT 2023). É Bacharel em música com habilitação em violoncelo pela UNESP (2012) e completou seus estudos

de Pós-Graduação sob a orientação do compositor Silvio Ferraz, sendo bolsista FAPESP. Obteve os títulos de Mestre em música pela UNICAMP (2014) e Doutor em música pela USP (2017), realizando estágios de pesquisa na Paul Sacher Stiftung (Suíça) e na Akademie der Künste, Berlim (Alemanha). Prosseguiu sua formação por meio de Pós-Doutorado em Filosofia na PUC-RS, concentrando-se na pesquisa sobre filosofia analítica da arte.